

EDITORIAL

O número 60 da RC&F mostra a vitalidade do periódico com a publicação de 397 artigos ao longo de sua existência. Permite também vivenciar o final do primeiro ano em que tivemos a publicação concomitante dos artigos nas línguas portuguesa e inglesa. A combinação de artigos mescla trabalhos de linhas de pesquisa e metodologias distintas, o que permite evidenciar o pluralismo que o veículo se propõe a praticar.

Esta edição é composta pelo seguinte conjunto de trabalhos:

Cláudio de Araújo Wanderley e John Cullen são os autores de *A CASE OF MANAGEMENT ACCOUNTING CHANGE: THE POLITICAL AND SOCIAL DYNAMICS*. Trata-se de um artigo que se utiliza de uma abordagem estruturalista ao analisar o controle gerencial de uma organização após seu processo de privatização, principalmente no que se refere ao processo orçamentário.

DETERMINANTES DA DEFASAGEM NA DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS COMPANHIAS ABERTAS BRASILEIRAS foi o artigo desenvolvido por Guilherme Kirch, João Batista Nast de Lima e Paulo Renato Soares Terra. A defasagem na divulgação das demonstrações contábeis trimestrais e anuais foi o elemento analisado através de quatro dimensões, indicando diferentes consequências de suas ocorrências.

Uma abordagem quantitativa permite questionar e analisar elementos relevantes dos gastos públicos; é isso que o texto do artigo *ANÁLISE DE CONFORMIDADE NOS GASTOS PÚBLICOS DOS ENTES FEDERATIVOS: APLICAÇÃO DA LEI DE NEWCOMB-BENFORD PARA O PRIMEIRO E SEGUNDO DÍGITOS DOS GASTOS EM DOIS ESTADOS BRASILEIROS* proporciona aos leitores. O artigo foi desenvolvido por José Isidoro de Freitas Costa, Josenildo dos Santos e Silvana Karina de Melo Travassos.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E O RISCO SISTEMÁTICO NO MERCADO BRASILEIRO foi desenvolvido por Ana Luísa Gambi Cavallari Amorim, Iran Siqueira Lima e Fernando Dal-Ri Murcia. Afinal, os betas contábeis são melhores indicadores do que os betas de mercado?

As percepções de cliente e fornecedor são assemelhadas e convergentes? O artigo *PERCEPÇÃO DE AUDITORES E AUDITADOS SOBRE AS PRÁTICAS DE AUDITORIA INTERNA EM UMA EMPRESA DO SETOR ENERGÉTICO* de autoria de Débora Lage-Martins Lélis e Laura Edith Taboada Pinheiro discute o tema e conclui que existem vários pontos de convergência.

Existe relação entre os gastos das empresas em termos de serviços de auditoria e de consultoria de seus auditores? Se existir, que implicações podem estar presentes? A pesquisa denominada *DETERMINANTES DAS DESPESAS COM SERVIÇOS DE AUDITORIA E CONSULTORIA PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE NO BRASIL*, gerada por Rodrigo Telles Pires Hallak e Andre Luiz Carvalhal da Silva, trata o tema.

João Maurício Gama Boaventura, Ralph Santos da Silva e Rodrigo Bandeira-de-Mello analisaram os elementos de performance sob a perspectiva financeira e sob a perspectiva social-corporativa, no trabalho *PERFORMANCE FINANCEIRA CORPORATIVA E PERFORMANCE SOCIAL CORPORATIVA: DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO E CONTRIBUIÇÃO TEÓRICA DOS ESTUDOS EMPÍRICOS*.

Já *THE RELATIONSHIP BETWEEN IDIOSYNCRATIC RISK AND RETURNS IN THE BRAZILIAN STOCK MARKET* trata um tema tradicional e relevante para a realidade brasileira proporcionando percepções específicas sobre o tema. A pesquisa foi desenvolvida por Fernanda Primo de Mendonça, Marcelo Cabus Klotzle, Antonio Carlos Figueiredo Pinto e Roberto Marcos da Silva Montezano.

Em nome de todos os editores da Revista, quero agradecer e cumprimentar os autores: agradecer pela confiança e cumprimentar pela excelente qualidade de seus trabalhos.

Fábio Frezatti, Editor-Chefe